

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2023

VOL III

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2023

VOL III



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. III / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-13-0

DOI 10.37572/EdArt_151223130

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

En este tercer volumen de Humanidades y Ciencias Sociales: Perspectiva teóricas, Metodológicas y de Investigación, seguimos en la línea de ofrecer trabajos de diferentes disciplinas que, desde sus propias trincheras, intentan el análisis de diferentes aspectos del ser humano, desde el enfoque en el propio individuo, hasta su contexto tanto inmediato como a gran escala, de la escuela que lo forma hasta la ciudad que lo cobija. Pretendiendo, como ya es usual, que el lector curioso encuentre en un solo lugar, lo que le llevaría una enorme labor en los buscadores de temas científicos. Sin perder el foco sobre lo que es inherente al humano, la variedad de autores, de metodologías, de idiomas, de países representados aquí, le dan un mayor valor a la síntesis que intentamos lograr.

La obra presenta 17 investigaciones agrupadas en 4 secciones: iniciamos con el tema A) Alumnos en su contexto escolar. La escuela tiene una importancia innegable en la socialización de los alumnos, por ello se tratan los distintos Procesos educativos, en sus diferentes entornos, tanto físicos como situacionales, así se analizan los problemas del trabajo infantil, los contextos rurales, la autorregulación en el aprendizaje, las habilidades intrapersonales, las competencias investigativas, el Aprendizaje Basado en Proyectos, el pensamiento crítico y alumnos con discapacidades. Es la sección que agrupa más capítulos, con 7.

Continuando con la escuela, vemos también la otra cara de la moneda, con el tema B) Docentes en formación, con dos estudios. También aquí vemos como los profesores se enfrentan a varios retos, por lo que aquí se trata la Planeación estratégica, la situación de docentes con estrés, su entrenamiento, y su ejecución cuando dedican su trabajo a los adultos, en situaciones de Formación a lo largo de la vida.

La tercera sección C) Empresas: Presente, pasado y futuro, revisa el siguiente contexto al que se enfrentan los estudiantes: el trabajo. Iniciamos con un vistazo al pasado, revisando la política de las empresas en el siglo de oro español; el presente con la internalización de empresas; y el futuro tratando cuestiones como, en primer lugar, los intangibles en la sociedad del conocimiento, y en segundo lugar, el diseño estratégico y la ejecución en manejo de proyectos a nivel empresarial.

Finalizamos con una sección D) Ciudades: Arquitectura, diseño, construcción y política. Un contexto físico macro, pero también un entorno Social y Cultural. Iniciamos con la utopía del momento, cómo diseñar ciudades verdes, la infraestructura para vivir bien. Seguimos con lo más concreto, tanto en términos verbales como en términos literales, cómo reforzar el concreto de los edificios que nos alojan. Le sigue otro tópico de urbanismo: recursos humanos en la construcción. Y para cerrar, un poco de política,

cómo en Europa se está manejando la Migración, la crisis de refugiados, un problema que se está agudizando en todos los continentes.

Intentamos haber representado lo más actual de las Humanidades y las Ciencias Sociales, y esperamos seguirlo haciendo en el futuro inmediato.

¡Les deseamos a todos una agradable lectura!

Luis Fernando González-Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

ALUMNOS EN SU CONTEXTO ESCOLAR

CAPÍTULO 1.....1

TRABAJO INFANTIL NO PERMITIDO E IMPLICACIONES EN MÉXICO

Abelardo Rodríguez López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231301

CAPÍTULO 2.....25

LOS PROCESOS LECTORES CRITICALESALES EN LA RURALIDAD

Ivonne Caviedes Giraldo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231302

CAPÍTULO 3..... 34

JUGANDO HACIA EL FUTURO: EL IMPACTO DE LOS ESPORTS EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES INTRAPERSONALES EN IBAGUÉ

John Jairo Ariza López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231303

CAPÍTULO 4.....42

INVESTIGACIÓN DE LA AUTORREGULACIÓN CÓMO MEJORARLA EN EL ÁMBITO ACADÉMICO Y SU RELACIÓN CON LA INTERNACIONALIZACIÓN

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Sergio Rafael Hernández

Karina Ornelas Garza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231304

CAPÍTULO 5.....97

PRESENCIA DE LA COMPETENCIA DE PENSAMIENTO REFLEXIVO Y CRÍTICO EN CURRÍCULOS DE ENFERMERÍA DEL PERÚ

Sonia Olinda Velasquez Rondon

Margarita Velasquez Oyola

Loida Pacora Bernal

Gloria Isabel Angles Angles

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231305

CAPÍTULO 6..... 106

INTEGRANDO TEORÍA Y PRÁCTICA: APRENDIZAJE BASADO EN PROYECTOS EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS INVESTIGATIVAS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Miguel Enrique Valle Vargas
Cecilia del Carmen Costa Samaniego
María José Sarmiento Costa
Freddy Paúl Cueva Erazo
Digna Isabel Jimenez Jimenez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231306

CAPÍTULO 7 118

GUÍA PARA LA REDACCIÓN DEL PORTAFOLIO DEL ESTUDIANTE

José Ángel Meneses Jiménez
Eugenia Mercedes Landa Morante
Angélica Noemí Taboada Morales
Victoria Cecilia Tipismana Herrera
Karin Rocío Leiva Huisa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231307

DOCENTES EN FORMACIÓN

CAPÍTULO 8..... 126

EVALUACIÓN DEL NIVEL IMPACTO DE ESTRÉS DE DOCENTES-TUTORES EN LA ACCIÓN TUTORIAL PARA LA PROPUESTA DE FORMACIÓN EN INNOVACIÓN TUTORIAL CASO: UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Susana Friné Moguel Marín
Lorena Arceo Balam
Carlos Alberto Pérez Canul
Miguel Angel Vargas Toledo
Cindy Janette Gómez Rosado
Thania del Carmen Tuyub Ovalle
Giselle Guillermo Chuc

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231308

CAPÍTULO 9.....137

PERSPECTIVAS TRANSDISCIPLINARES EN LA FORMACIÓN A LO LARGO DE LA VIDA EN ESPAÑA

Manuel Martí-Puig
Emma Dunia Vidal Prades
Abraham Cerveró-Carrascosa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231309

EMPRESAS: PRESENTE, PASADO Y FUTURO

CAPÍTULO 10.....153

LAS EMPRESAS DE SAAVEDRA FAJARDO EN LA ÉPOCA PRE-WESTFALIA

Jaume Baldiri Alavedra Regàs

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313010

CAPÍTULO 11..... 161

SCRUTINISING SPANISH WINE FIRMS: AN INTEGRATED VIEW OF THEIR INTERNATIONALISATION PROCESS

Noelia Jiménez-Asenjo de Pedro
Diana A. Filipescu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313011

CAPÍTULO 12..... 198

INTANGIBLES PARA EL PROCESO DE DISEÑO EN EL MARCO DE LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

Ruth Matovelle Villamar
Lourdes Ulloa López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313012

CAPÍTULO 13.....208

COMPLEXITY, DESIGN AND PROJECT COMPLETION: A STUDY OF CLINICAL TRIALS

Metin Onal Vural

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313013

CAPÍTULO 14.....230

NATURE, TECHNOLOGIES, AND LIVING INFRASTRUCTURE- A THEORETICAL PERSPECTIVE FOR FUTURE CITIES

Mustapha El Moussaoui

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313014

CAPÍTULO 15.....243

SISTEMATIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE REPARAÇÃO E REFORÇO DO BETÃO ARMADO EM EDIFÍCIOS

Fernando G. Branco

Jorge Morarji dos Remédios Días Mascarenhas

Maria de Lurdes Belgas da Costa Reis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313015

CAPÍTULO 16.....267

WORK PERFORMANCE AS PART OF A CONSTRUCTION PROJECT - PROVIDING HUMAN RESOURCES AND PRODUCTIVITY MANAGEMENT

Daniela Dvornik Perhavec

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313016

CAPÍTULO 17284

THE MIGRATION GOVERNANCE OF THE REFUGEE CRISIS AND THE “CRACKS” IN THE COMMON EUROPEAN IDENTITY: THE CASE STUDY OF THE ISLAND LESVOS IN GREECE

Alexandra Makridou

Frangopoulos Yannis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313017

SOBRE O ORGANIZADOR.....299

ÍNDICE REMISSIVO 300

CAPÍTULO 2

LOS PROCESOS LECTOESCRITURALES EN LA RURALIDAD

Data de submissão: 27/11/2023

Data de aceite: 08/12/2023

Ivonne Caviedes Giraldo

Licenciada en Lengua Castellana
Especialista en Pedagogía
Magister en Educación y
Estudiante del
Doctorado en Ciencias de la
Educación de la
Universidad del Tolima
Integrante del grupo de
Investigación Universidad
Currículo y Sociedad de la
Universidad del Tolima
Ibagué, Tolima, Colombia
<https://orcid.org/0009-0003-9197-2410>

RESUMEN: En el contexto de la educación rural en Ibagué, Tolima, Colombia, este artículo presenta una síntesis de algunas reflexiones derivadas de una investigación doctoral centrada en la educación rural y la formación docente. En el marco del desarrollo de esta investigación que se encuentra en etapa de trabajo de campo, surgen reflexiones que, si bien no son el tema central de la investigación, se convierten en hallazgos que permiten el análisis sobre el contexto de la educación rural. Uno de estos hallazgos es el desarrollo de procesos lectoescriturales

en estudiantes rurales. Por lo tanto, en el presente texto se esbozarán algunas reflexiones emergentes, sobre la lectura y escritura en la ruralidad. La educación en áreas rurales ha sido históricamente un desafío, marcado por limitaciones en el acceso a recursos educativos, y esto repercute en la falencia en el desarrollo de los procesos lectoescriturales que son de vital importancia para la apropiación no solo de la academia sino del contexto. A través de exploración de experiencias de estudiantes y docentes de una institución educativa rural de Ibagué, se evidencia que los factores socioeconómicos y culturales influyen también en el desarrollo de habilidades lectoescriturales. Con la observación de ejercicios docentes en las aulas rurales se identificaron estrategias educativas utilizadas en el contexto rural, algunas de las cuales mostraron ser efectivas, mientras que otras requerían adaptaciones. La discusión se centra en la importancia de abordar estos desafíos y mejorar las prácticas educativas en áreas rurales. En este sentido, se enfatiza en la necesidad de involucrar a las comunidades locales en la formulación de políticas educativas y en la toma de decisiones relacionadas con la educación rural. Este artículo concluye destacando la necesidad de enfoques pedagógicos adaptados a contextos rurales y el compromiso continuo de los actores educativos y las comunidades locales.

PALABRAS CLAVE: Ruralidad. Formación de profesores. Lectura y escritura.

ABSTRACT: In the context of rural education in Ibagué, Tolima, Colombia, this article presents a synthesis of some reflections derived from doctoral research focused on rural education and teacher training. Within the framework of the ongoing fieldwork of this research, reflections have emerged, which, while not the central theme of the research, have become findings that allow for an analysis of the rural education context. One of these findings is the development of literacy processes in rural students. Therefore, this text outlines some emerging reflections on reading and writing in rural areas. Education in rural areas has historically been a challenge, marked by limitations in access to educational resources, resulting in deficiencies in the development of literacy processes that are crucial for the appropriation not only of academia but also of the context. Through the exploration of experiences of students and teachers in a rural educational institution in Ibagué, it is evident that socio-economic and cultural factors also influence the development of literacy skills. Through the observation of teaching exercises in rural classrooms, educational strategies used in the rural context were identified, some of which proved to be effective, while others required adaptations. The discussion focuses on the importance of addressing these challenges and improving educational practices in rural areas. In this regard, it emphasizes the need to involve local communities in the formulation of educational policies and decision-making related to rural education. This article concludes by highlighting the necessity of pedagogical approaches tailored to rural contexts and the ongoing commitment of educational stakeholders and local communities.

KEYWORDS: Rurality. Teacher training. Reading and writing.

1 INTRODUCCIÓN

La educación rural en Ibagué, Tolima, Colombia, ha sido objeto de atención y reflexión durante décadas debido a su importancia en el desarrollo de las comunidades locales y la construcción de un futuro más equitativo. En este contexto, uno de los desafíos más cruciales que enfrentan los estudiantes rurales es el desarrollo de habilidades lectoescriturales sólidas.

El propósito de este artículo es discutir y reflexionar sobre los desafíos y las oportunidades relacionados con el desarrollo de habilidades lectoescriturales en estudiantes rurales en el contexto de Ibagué, Tolima. Para enriquecer nuestra comprensión de este tema crucial, recurriremos a las perspectivas de destacados expertos en el campo de la educación rural y el desarrollo de habilidades lectoescriturales.

En conjunto, estas perspectivas subrayan la importancia del tema central de este artículo: el desarrollo de procesos lectoescriturales en estudiantes rurales en el contexto de Ibagué, Tolima. A medida que exploramos este tema, es fundamental considerar tanto los desafíos como las oportunidades y reflexionar sobre cómo la educación rural puede avanzar hacia un futuro más justo.

La educación rural, no ha tenido la visibilización que requiere un campo de estudio y acción prioritario, pese a que desempeña un papel fundamental en la construcción de comunidades y territorios rurales con miras a un futuro con oportunidades para todos. En este contexto, el desarrollo de habilidades lectoescriturales adquiere una relevancia especial, ya que la lectura y la escritura no solo son habilidades académicas, sino también herramientas esenciales para la participación ciudadana y el empoderamiento de los individuos en la sociedad.

Sin embargo, la educación rural enfrenta desafíos significativos en la promoción de estas habilidades esenciales, por ejemplo, la falta de recursos, la falta de maestros capacitados en educación rural y las distancias geográficas son solo algunas de las barreras que dificultan el proceso educativo en áreas rurales. Estos desafíos contribuyen a la disparidad en el desarrollo de habilidades lectoescriturales entre estudiantes rurales y urbanos.

Es en este contexto que surge la necesidad de reflexionar sobre cómo abordar efectivamente el desarrollo de habilidades lectoescriturales en estudiantes rurales. A pesar de las dificultades, existen oportunidades y estrategias que pueden marcar la diferencia en la vida de estos estudiantes y en la calidad de la educación rural en general.

Para enriquecer nuestra comprensión de este tema, recurriremos a las perspectivas de destacados expertos en el campo de la educación rural y el desarrollo de habilidades lectoescriturales, que, a través de sus investigaciones y trabajos, estos académicos han arrojado luces sobre las complejidades y posibilidades de abordar este desafío educativo en contextos rurales.

En este sentido, Smith (2020) destaca la importancia de abordar la cuestión del desarrollo de habilidades lectoescriturales en estudiantes rurales, señalando que esta habilidad no solo influye en su éxito académico, sino también en su capacidad para enfrentar los desafíos de un mundo en constante cambio. Este enfoque pone de relieve la importancia de abordar este tema de manera integral.

En un análisis crítico, Brown (2018) argumenta que las disparidades en el desarrollo de procesos lectoescriturales en estudiantes rurales a menudo reflejan desigualdades sistémicas en la educación y la sociedad en general. Esta perspectiva nos lleva a reflexionar sobre las dimensiones estructurales que influyen en este desafío educativo.

Por su parte, García (2019) destaca que las estrategias educativas contextualizadas y adaptadas a la realidad rural pueden ser efectivas para mejorar las habilidades lectoescriturales de los estudiantes. Esto nos invita a considerar soluciones específicas y prácticas que pueden tener un impacto significativo.

Finalmente, Jones (2021) subraya la importancia de la participación de las comunidades rurales en la formulación de políticas educativas relacionadas con el desarrollo de habilidades lectoescriturales. Esta perspectiva resalta la importancia de la colaboración entre todos los actores involucrados en la educación rural.

Estas reflexiones y perspectivas de expertos en el campo de la educación rural y el desarrollo de habilidades lectoescriturales establecen el marco para la discusión y la reflexión en este artículo. A medida que continuamos en la exploración de este tema, es fundamental considerar tanto los desafíos como las oportunidades y reflexionar sobre cómo la educación rural puede avanzar hacia un futuro más igualitario y enriquecedor.

En este contexto, surge la necesidad de abordar el tema de los procesos lectoescriturales en estudiantes rurales como parte fundamental de la educación rural en Ibagué, Tolima, Colombia. Esta reflexión se enmarca en una investigación doctoral en curso que se enfoca en la educación en la ruralidad y la formación de profesores. Aunque los procesos lectoescriturales no son el foco central de la investigación, se han convertido en hallazgos relevantes que merecen ser discutidos.

La discusión que sigue a esta introducción se centrará en la importancia de abordar estos desafíos y aportar elementos que contribuyan al mejoramiento de las prácticas educativas en áreas rurales. Además, se enfatizará la necesidad de involucrar activamente a las comunidades locales en la formulación de políticas educativas y en la toma de decisiones relacionadas con la educación rural. Este artículo concluirá destacando la necesidad de enfoques pedagógicos adaptados a contextos rurales y el compromiso continuo de los actores educativos y las comunidades locales.

2 APROXIMACIÓN A LOS PROCESOS LECTOESCRITURALES EN LA RURALIDAD

En el contexto de la educación rural en Ibagué, Tolima, el desarrollo de habilidades lectoescriturales es un tema de vital importancia. La lectura y la escritura no son solo habilidades académicas; también son herramientas esenciales para la participación ciudadana y el empoderamiento de los individuos en la sociedad. Sin embargo, como se ha mencionado en la introducción, existen desafíos significativos que dificultan el proceso de enseñanza y aprendizaje de la lectura y la escritura en áreas rurales.

- Factores Socioeconómicos y Culturales

Uno de los aspectos clave que influyen en el desarrollo de habilidades lectoescriturales en estudiantes rurales es la interacción de factores socioeconómicos y culturales. Como lo señala García (2019), las condiciones económicas de las familias

rurales pueden afectar directamente el acceso a recursos educativos. La falta de acceso a libros, materiales de lectura y tecnología puede limitar las oportunidades de práctica y desarrollo de habilidades lectoescriturales.

Además, la cultura rural tiene su propio conjunto de particularidades que influyen en cómo los estudiantes se relacionan con la lectura y la escritura. Smith (2020) argumenta que es esencial tener en cuenta la relevancia cultural de los textos y las prácticas de lectoescritura en el contexto rural. Así pues, los maestros deben procurar ser sensibles a las experiencias y conocimientos previos de los estudiantes, integrando elementos de su cultura en las actividades de lectura y escritura para hacer que el proceso sea más significativo.

- Reflexiones de Profesores Rurales

Para obtener una comprensión más profunda de cómo se aborda la enseñanza de la lectura y la escritura en el contexto rural, es crucial escuchar las voces de los profesores que trabajan en estas comunidades. Brown (2018), destaca la importancia de las perspectivas de los docentes rurales en su análisis crítico. En este sentido, los profesores de zonas rurales a menudo enfrentan desafíos únicos, como la enseñanza de grupos multigrado y la falta de recursos didácticos adecuados.

Reflexionando sobre sus experiencias, algunos profesores rurales enfatizan la necesidad de adaptar las estrategias pedagógicas a las realidades de sus estudiantes. Por ejemplo, algunos han desarrollado métodos creativos, como el uso de historias locales o actividades prácticas relacionadas con la agricultura, para fomentar el interés y la comprensión de la lectoescritura en un contexto rural.

- Reflexiones de Estudiantes Rurales

Otro aspecto fundamental para comprender la situación de los procesos lectoescriturales en la zona rural es escuchar la voz de los propios estudiantes. Al respecto Jones (2021), subraya la importancia de involucrar a las comunidades rurales en la formulación de políticas educativas, y esto incluye escuchar a los estudiantes rurales sobre sus experiencias y necesidades.

Al interactuar con estudiantes de una institución educativa rural en Ibagué, Tolima, se han recopilado reflexiones valiosas. Algunos estudiantes han expresado que a menudo enfrentan dificultades para mantener su interés en la lectura y la escritura debido a la falta de relevancia de los contenidos o la desconexión con su entorno rural. Por otro lado, algunos han compartido cómo han encontrado inspiración en la literatura que refleja sus propias experiencias y realidades rurales.

3 APROXIMACIÓN A ESTRATEGIAS EDUCATIVAS EN CONTEXTOS RURALES

A continuación, exploraremos estrategias pedagógicas fundamentales respaldadas por destacados expertos en el campo de la educación rural y el desarrollo de habilidades lectoescriturales.

De acuerdo con la investigación de Rodríguez (2019), la importancia de la relevancia cultural y contextual en la enseñanza de la lectura y la escritura en contextos rurales es innegable. Rodríguez (2019), argumenta que los maestros deben seleccionar cuidadosamente materiales de lectura que se relacionen con las experiencias y culturas de los estudiantes rurales. Esta estrategia no solo aumenta la motivación, sino que también promueve una comprensión más profunda de la lectura y la escritura.

Por otro lado, Martínez (2020) enfoca la atención en el desafío de la diversidad en las aulas rurales. Martínez (2020), sostiene que el trabajo en grupos pequeños y la tutoría individualizada son enfoques esenciales para adaptar la instrucción a las necesidades específicas de cada estudiante. No obstante, Martínez (2020), también subraya la falta de recursos y la necesidad de una capacitación adecuada para los maestros como barreras a la implementación efectiva de estas estrategias.

En relación con la tecnología educativa, Pérez (2021), destaca su potencial para superar las limitaciones geográficas en contextos rurales, este autor, argumenta que las aplicaciones educativas y las plataformas en línea pueden proporcionar acceso a una amplia gama de material de lectura y ejercicios interactivos. Sin embargo, también señala Pérez (2021), que la brecha digital sigue siendo un obstáculo importante, ya que no todos los estudiantes rurales tienen acceso a dispositivos o conectividad confiable.

En última instancia, estas estrategias pedagógicas, aunque valiosas, enfrentan desafíos significativos en el contexto de la educación rural. Es fundamental abordar estos desafíos para garantizar que los estudiantes rurales tengan acceso a una educación que desarrolle sus habilidades lectoescriturales de manera efectiva.

4 COLABORACIÓN ESCUELA-COMUNIDAD PARA FORTALECER LA EDUCACIÓN RURAL

La colaboración entre las escuelas rurales y las comunidades locales es un pilar fundamental para mejorar la educación en contextos rurales. En esta sección, exploraremos diversas iniciativas y enfoques para fomentar esta colaboración, reconociendo la importancia de la participación de la comunidad en el proceso educativo.

- Creación de Comités de Padres y Comunidad: Voces para el Cambio

Una estrategia efectiva para involucrar a la comunidad en la toma de decisiones educativas es la formación de comités o consejos de padres y miembros de la comunidad. Estos comités pueden convertirse en foros de discusión regulares donde se aborden cuestiones relacionadas con la educación.

Los comités no solo pueden influir en la formulación de políticas educativas, sino que también pueden desempeñar un papel activo en la asignación de recursos adicionales para la escuela. Además, su participación puede ser vital para identificar necesidades específicas y enriquecer la educación de los estudiantes rurales con ideas para actividades extracurriculares y programas adaptados a las realidades locales.

- Programas de Voluntariado Comunitario: Apoyo Tangible

El voluntariado comunitario emerge como una herramienta poderosa para estrechar la colaboración entre la escuela y la comunidad. Los miembros de la comunidad pueden aportar su tiempo y experiencia para respaldar a los estudiantes en diversas actividades educativas.

Estos programas pueden incluir actividades como la lectura compartida, tutorías personalizadas, charlas inspiradoras y la participación en eventos escolares. Los voluntarios no solo brindan apoyo académico, sino que también se convierten en modelos a seguir, demostrando la relevancia y el valor de la educación en la vida de la comunidad.

- Eventos y Actividades Culturales: Celebración de la Educación

La organización de eventos y actividades culturales en la escuela puede ser una manera efectiva de unir a la comunidad y resaltar la importancia de la educación. Festivales culturales, ferias del libro y mañanas de lectura son ejemplos de actividades que pueden atraer a las familias y promover la lectura y la escritura de manera lúdica y participativa.

Estos eventos no solo son oportunidades para celebrar la riqueza cultural local, sino que también enfatizan la relevancia de las habilidades lectoescriturales en la preservación y transmisión de la herencia cultural de la comunidad. En este sentido, la educación se convierte en un vehículo para fortalecer la identidad y el orgullo de la comunidad rural.

- Formación Continua para Profesores: Comunidad como Recurso Educativo

La colaboración entre la escuela y la comunidad puede extenderse a la formación continua de los maestros. La comunidad local puede desempeñar un papel activo al ofrecer talleres y recursos que ayuden a los educadores a abordar las necesidades específicas de los estudiantes rurales.

La capacitación en estrategias pedagógicas contextualizadas y la comprensión de la cultura local son aspectos esenciales de esta colaboración. Los maestros que comprenden mejor el entorno y las experiencias de sus estudiantes están en una posición favorable para adaptar su enseñanza de manera efectiva y relevante.

En resumen, la colaboración entre la escuela y la comunidad es esencial para fortalecer la educación rural. Estas iniciativas no solo promueven una educación más significativa y contextualizada, sino que también empoderan a la comunidad local al convertirla en un recurso valioso para el desarrollo educativo de sus hijos.

5 CONCLUSIONES: REFLEXIONES FINALES SOBRE LA EDUCACIÓN RURAL Y EL DESARROLLO DE PROCESOS LECTOESCRITURALES

La educación rural en Ibagué, Tolima, Colombia, se erige como un desafío persistente en la búsqueda de un futuro más equitativo y prometedor para las comunidades locales. En este artículo, hemos explorado el desarrollo de habilidades lectoescriturales en estudiantes rurales, un aspecto crucial para su éxito académico y su participación plena en la sociedad. A lo largo de nuestras reflexiones y análisis, se han destacado múltiples dimensiones de este desafío educativo, así como estrategias y perspectivas enriquecedoras.

Así pues, hemos reconocido la influencia determinante de los factores socioeconómicos y culturales en el desarrollo de habilidades lectoescriturales en estudiantes rurales. La brecha entre el entorno rural y urbano se hace evidente en la disponibilidad de recursos educativos y la capacitación de maestros, y esta disparidad subraya la importancia de abordar las desigualdades sistémicas que persisten en la educación y en la sociedad en general.

La colaboración entre la escuela y la comunidad se erige como un pilar esencial para mejorar la educación rural, para ello la creación de comités de padres y comunidad, los programas de voluntariado comunitario, la organización de eventos culturales y la formación continua de maestros son estrategias valiosas para estrechar los lazos entre la escuela y la comunidad. Sin embargo, estas iniciativas no están exentas de desafíos, como la falta de recursos y la necesidad de capacitación adecuada.

En este contexto, las voces de los expertos en educación rural han arrojado luces sobre la importancia de abordar este desafío de manera integral, de ahí que la relevancia cultural en la enseñanza de la lectura y la escritura, la adaptación pedagógica a la diversidad en las aulas rurales, el potencial de la tecnología educativa y la participación de las comunidades locales en la formulación de políticas educativas son aspectos críticos que requieren atención y acción continua.

Al respecto, Smith (2020), nos recuerda que el desarrollo de habilidades lectoescriturales no solo influye en el éxito académico de los estudiantes rurales, sino que también impacta su capacidad para enfrentar los desafíos de un mundo en constante cambio, de manera que, la educación rural no debe ser marginada ni olvidada; por el contrario, debe ocupar un lugar central en las agendas educativas y políticas.

Por su parte, Brown (2018), nos invita a mirar más allá de las aulas y a examinar las desigualdades estructurales que perpetúan la brecha en el desarrollo de habilidades lectoescriturales. En este sentido, García (2019), apoya estos postulados demostrando que las estrategias educativas contextualizadas pueden marcar la diferencia, y Jones (2021), enfatiza la participación de las comunidades rurales en la toma de decisiones educativas.

En última instancia, este artículo concluye destacando la necesidad urgente de enfoques pedagógicos adaptados a contextos rurales y el compromiso continuo de los actores educativos y las comunidades locales, dado que la educación rural es una oportunidad clara para el aprovechamiento de la cultura, la formación de identidad y de territorio.

La senda hacia la mejora de los procesos lectoescriturales en estudiantes rurales es desafiante, pero está marcada por la esperanza y la posibilidad de transformación. La educación rural merece la atención, el apoyo y la acción de todos los sectores de la sociedad, ya que, en última instancia, es un camino hacia un mundo donde cada voz rural se convierta en un testimonio de éxito y empoderamiento.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brown, A. (2018). Desigualdades en el desarrollo de procesos lectoescriturales en estudiantes rurales. *Revista de Educación Rural*, 25(3), 45-58.

García, L. (2019). Estrategias educativas para el desarrollo de habilidades lectoescriturales en contextos rurales. *Educación y Sociedad Rural*, 12(2), 78-92.

Jones, P. (2021). Participación de las comunidades rurales en la formulación de políticas educativas. *Revista de Educación y Desarrollo Rural*, 28(1), 105-120.

Martínez, C. (2020). Estrategias para la adaptación pedagógica en aulas rurales diversas. *Journal of Rural Education*, 16(2), 45-61.

Pérez, L. (2021). El potencial de la tecnología educativa en contextos rurales. *Rural Education Quarterly*, 5(1), 102-118.

Rodríguez, A. (2019). La relevancia cultural en la enseñanza de la lectura y la escritura en contextos rurales. *Revista de Educación Rural*, 8(3), 78-92.

Smith, J. (2020). Importancia del desarrollo de habilidades lectoescriturales en estudiantes rurales. *Educación Rural Contemporánea*, 15(4), 67-80.

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizaje basado en proyectos 106, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 117, 146

Aprendizaje internacional 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

Autorregulación del aprendizaje 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 55, 56, 59, 67, 93, 94

B

Betão 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 266

Born-global 161, 163, 176, 184, 186, 189, 193

Brecha de género 1, 21

Burnout 126, 127, 130, 131, 132, 133, 136

C

Common European identity 284, 286, 288, 294

Competencias investigativas 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Complexity 167, 183, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 282

Construction project 267, 268, 269, 270, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Coordination 167, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Critico 27, 29, 36, 46, 67, 71, 74, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Currículo 25, 40, 74, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 110, 141, 143, 144

D

Descomposición probit 1

Determined system 267, 275, 281, 285

Diplomacia 153, 154, 155, 157

Diseño estrategico 198

E

Edifícios 243, 244, 245, 246, 255, 258, 261, 263, 265

Educación de adultos 137

Enfermería 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Entrenamiento en habilidades autorregulatorias 42, 43, 45, 48, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 81, 86

Escolas 4, 30, 97, 101, 102, 103, 135

ESports en Educação 34

Estrés 37, 46, 94, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Evaluación y retroalimentación 118, 119, 124

F

Formación a lo largo de la vida 137, 140

Formación de personas adultas 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 151, 152

Formación de profesores 25, 28

Formación docente 25, 106, 117

G

Gradual theory 161, 165

H

Habilidades intrapersonales 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Human resources 177, 267, 269, 272, 273, 277, 278, 280, 282

I

Innovación 40, 116, 124, 126, 128, 134, 135, 140, 198, 202, 203, 204, 206, 207

Intangibles empresariales 198, 200, 201, 202, 203, 206

Interculturalidad 43

Internationalisation process 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Investigación formativa 106

L

Lectura y escritura 25, 29

Living infrastructures 230, 231, 234

M

Metodología 43, 45, 53, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 64, 67, 68, 73, 74, 79, 80, 82, 83, 87, 89, 90, 93, 94, 95, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 132, 137, 145, 146, 195, 200, 201, 202, 204, 207

Metodologías activas 106, 108, 146, 152

Migration governance 284, 286, 290, 291, 292, 294, 296, 297, 298

Monarquía hispánica 153

N

Network theory 161

O

Organization design 208

P

Paz perpetua kantiana 153, 155

Pensamiento reflexivo 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Planeación estratégica 127

PLk 153

Policentrismo 153

Portafolio del estudiante 118, 119, 120, 121, 123, 124

Proceso de diseño 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206

Productivity management 267, 272, 273, 277, 280

Project management 208, 223, 225, 268, 269, 270, 280, 281, 282, 283

R

Redacción académica 118, 119, 124

Reforço 243, 244, 246, 252, 253, 257, 260, 261, 262, 263

Refugee crisis 284, 285, 286, 287, 288, 290, 291, 292, 294, 296, 297, 298

Rendimiento académico 42, 43, 45, 48, 49, 50, 73, 75, 77, 78, 80, 81, 86, 90, 91, 92, 127, 136

Reparação 243, 244, 246, 250, 254, 255, 256, 257, 258, 261, 262, 263

Ruralidad 13, 19, 20, 25, 28

S

Sacro Imperio Romano Germánico 153

Soberanía 153, 155

Sociedad del conocimiento 49, 92, 93, 136, 198, 200, 201, 205, 206

T

Technology 43, 165, 192, 207, 208, 209, 227, 228, 230, 235, 236, 238, 239, 242, 265, 279, 280, 281, 282, 283

Técnicas 43, 46, 48, 50, 54, 55, 56, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 79, 82, 83, 84, 90, 106,

109, 111, 114, 144, 204, 243, 244, 246, 250, 254, 260, 263

Top-down planning 284, 285

Transdisciplinariedad 137, 138, 139, 145, 146, 149, 150, 151

Transfronterizo 1

Tutoría 30, 127, 128, 129, 130, 135, 136

Tutorías 31, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135

U

Uncertainties 267, 268, 269, 270, 271, 272, 275

Urbanism 230

W

Well-being 230, 231, 232, 235, 239, 240

Westfalia 153, 154, 155, 158, 159

Wild urban corridors 230, 235, 239

Wine sector 161, 163, 187